# Matemática Discreta

2020 —2021 Conjuntos

Professores: João Araújo, Júlia Vaz Carvalho, Manuel Silva Departamento de Matemática FCT/UNL

Baseados em slides elaborados pelos Professores Dr. Vítor Hugo Fernandes , Drª. Isabel Oitavem e Drª. Cecília Perdigão

### Programa

- Parte 1 Conjuntos e Relações e Funções
  - Conjuntos, representações e operações básicas; conjunto das partes; cardinalidade.
  - 2 Relações binárias: equivalências e ordens parciais.
  - 3 Funções: bijecções; inversão e composição.
- Parte 2 Indução
  - Definições indutivas
  - Indução nos naturais e estrutural
  - Primeiro e segundo princípios de indução
  - Funções recursivas e provas por indução
- Parte 3 Grafos e Aplicações
  - Generalidades
  - Conexidade
  - Arvores
  - Grafos Eulerianos
- Departamento de Matemática (FCT/UNL)

### Um conjunto é uma "colecção" de objectos

- Os objectos que formam um conjunto designam-se por elementos, membros ou, por vezes, pontos.
- Usualmente utilizamos letras maiúsculas para representar conjuntos e minúsculas para representar os seus elementos.
- Para representar que a é um elemento do conjunto A escrevemos a ∈ A e lemos "a pertence a A" ou "a é elemento de A".
- Sejam A e B dois conjuntos. Recordemos que:
  - A está contido em B, e denotamos por A ⊆ B, se todo o elemento de A é também um elemento de B, i.e. ∀x ∈ A x ∈ B;
  - A e B são iguais se têm os mesmos elementos, i.e.  $A \subseteq B \land B \subseteq A$ .
  - Se  $A \subseteq B$  e  $B \subseteq C$  então  $A \subseteq C$ .

### Notação:

- Øou {} representa o conjunto vazio, isto é, um conjunto sem elementos.
- $a \notin A$ , abrevia  $\sim (a \in A)$ ;
- $A \not\subseteq B$  abrevia  $\sim (A \subseteq B)$  e  $\sim (A = B)$ ;
- $A \subset B$  abrevia  $A \subseteq B \land A \neq B$ .

### Exemplo

- $\mathbb{N} = \{1, 2, \dots, \}$  é o conjunto dos números naturais.
- ② Z é o conjunto dos números inteiros.
- R é o conjunto dos números reais.

#### Exemplos

- $\{1,3,5,6,8\} = \{6,8,3,5,1\};$
- Se  $A = \{1, 2\}$ ,  $B = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$  então  $A \subset B$ ;
- Para  $C = \{1, 3, 5, 7, 9\}$ , podemos afirmar que  $3 \in C$  mas  $4 \notin C$ ;
- $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$ ;
- $0 \notin \mathbb{N}$  mas  $0 \in \mathbb{Z}$ ;
- $\frac{3}{2} \notin \mathbb{Z}$  mas  $\frac{3}{2} \in \mathbb{Q}$ ;
- $\sqrt{2} \notin \mathbb{Q}$  mas  $\sqrt{2} \in \mathbb{R}$ .

## 1.1 Conjuntos - Representação de conjuntos

Se S é um conjunto, os elementos de S que verificam uma determinada propriedade  $\psi$ , isto é,

```
\{n \in S : \psi(n)\}\ é um conjunto.
```

Dizemos que o conjunto assim definido está representado em compreensão.

#### Exemplo

Consideremos  $A = \{n \in \mathbb{N} : n \le 4\}$ . O conjunto A está representado em compreeensão.

Quando um conjunto tem um número finito de elementos podemos representá-lo explicitando os seus elementos. Neste caso dizemos que o conjunto está representado em extensão.

#### Exemplo

Neste caso, o conjunto  $A = \{n \in \mathbb{N} : n \le 4\}$  ao ser representado por  $A = \{1, 2, 3, 4\}$  fica representado em extensão.

Designam-se por diagramas de Venn\* os diagramas usados para simbolizar graficamente propriedades e problemas relativos aos conjuntos e sua teoria.

<sup>\*(</sup>diagramas que consistem em curvas fechadas simples desenhadas sobre um plano, de forma a simbolizar os conjuntos e permitir a representação das relações de pertença entre conjuntos e seus elementos)

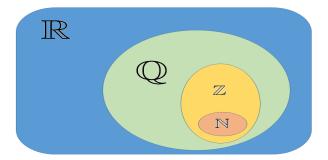
## 1.1 Conjuntos - Representação de conjuntos

### Exemplo

A propriedade anteriormente referida,

$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$$
,

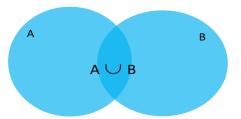
pode ilustrar-se, utilizando diagramas de Venn, da seguinte forma:



Sejam A e B subconjuntos de um conjunto S.

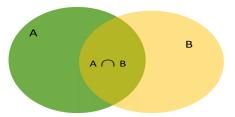
• A união de A com B é o conjunto

$$A \cup B = \{x \in S : x \in A \text{ ou } x \in B\};$$



• A intersecção de A com B é o conjunto

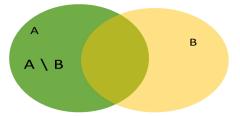
$$A \cap B = \{x \in S : x \in A \ e \ x \in B\};$$



A diferença de A e B (ou o complementar de B em A) é o conjunto
A − B (ou A \ B), é o conjunto

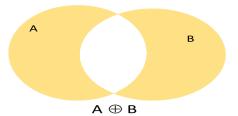
$$\{x \in S : x \in A \ e \ x \notin B\}.$$

A' ou  $A^c$  denota  $S \setminus A$ .



 A diferença simétrica entre os conjuntos A e B é o conjunto A ⊕ B , é o conjunto

$$(A \cup B) \setminus (A \cap B) = (A \setminus B) \cup (B \setminus A)$$



PROPRIEDADES	UNIÃO
Comutatividade	$A \cup B = B \cup A$
Associatividade	$(A \cup B) \cup C = A \cup (B \cup C)$
Idempotência	$A \cup A = A$
Existência de elemento neutro	$A \cup \varnothing = A = \varnothing \cup A$
Existência de elemento absorvente	$A \cup S = S = S \cup A$

PROPRIEDADES	INTERSECÇÃO
Comutatividade	$A \cap B = B \cap A$
Associatividade	$(A\cap B)\cap C=A\cap (B\cap C)$
Idempotência	$A \cap A = A$
Existência de elemento neutro	$A\cap S=A=S\cap A$
Existência de elemento absorvente	$A \cap \varnothing = \varnothing = \varnothing \cap A$

Distributividade da intersecção em relação à união, respectivamente à direita e à esquerda

$$A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$$

$$(B \cup C) \cap A = (B \cap A) \cup (C \cap A).$$

Distributividade da união em relação à intersecção, respectivamente à direita e à esquerda

$$A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$$

$$(B \cap C) \cup A = (B \cup A) \cap (C \cup A).$$

#### Dupla complementação

$$(A^c)^c = A$$
.

#### Primeiras leis de De Morgan para conjuntos

Lei do complementar da intersecção: O complementar da intersecção de conjuntos é igual à união dos complementares, isto é,

$$(A\cap B)^c=A^c\cup B^c.$$

**Lei do complementar da união**: O complementar da união de conjuntos é igual à intersecção dos complementares, isto é,

$$(A \cup B)^c = A^c \cap B^c.$$

#### Observação

- Note-se que as propriedades atrás enunciadas bem como outras propriedades sobre conjuntos não podem ser demonstradas com base em diagramas de Venn.
- Os diagramas de Venn são úteis para ajudar a perceber a propriedade de conjuntos a demonstrar mas apenas se conseguem utilizar de modo eficaz quando o número de conjuntos envolvidos não é muito grande (3 ou 4 no máximo).

### Conjuntos: Conjunto das partes

Podemos deparar-nos com conjuntos cujos elementos também são conjuntos.

#### Exemplo

• Dado um conjunto S ao conjunto  $P(S) = \{A : A \subseteq S\}$  chamamos o conjunto das partes de S.

#### Exemplos

- **1** Dado  $S = \{1,2\}$   $\mathcal{P}(S) = \{\emptyset, \{1\}, \{2\}, \{1,2\}\}.$
- 2 Dado  $S = \{encarnado(E), verde(V), amarelo(A)\},$  $\mathcal{P}(S) = \{\emptyset, \{E\}, \{V\}, \{A\}, \{E, V\}, \{E, A\}, \{V, A\}, \{E, V, A\}\}.$

### 1.1 Conjuntos: Conjunto das partes

Dado um conjunto S, seja A um subconjunto de  $\mathcal{P}(S)$ . Os elementos de A são subconjuntos de S.

Assim, definimos:

- $\bigcup A = \{a \in S : \exists X \in A \mid a \in X\}$  união de todos os elementos do conjunto
- ullet  $igcap A = \{a \in \mathcal{S}: orall X \in A \mid a \in X\}$  interseção de todos os elementos do conjunto

#### Exemplo

Se 
$$S = \{0, 1, 2\}$$
, temos  $\mathcal{P}(S) = \{\emptyset, \{0\}, \{1\}, \{2\}, \{0, 1\}, \{0, 2\}, \{1, 2\}, \{0, 1, 2\}\}$ . Sendo  $A = \{\{2\}, \{0, 2\}\} \subseteq \mathcal{P}(S)$  temos

### 1.1 Conjuntos: Conjunto das partes

Seja S um conjunto. Um conjunto  $A \subseteq \mathcal{P}(S) \setminus \{\emptyset\}$  é uma partição de S se cada elemento de S pertence a um, e um só, elemento de A. Numa partição A de S os elementos de A são conjuntos disjuntos e  $A \subseteq S$ .

### Exemplo

Se 
$$S=\{0,1,2\}$$
, temos 
$$\mathcal{P}(S)=\{\varnothing,\{0\},\{1\},\{2\},\{0,1\},\{0,2\},\{1,2\},\{0,1,2\}\}\}.$$
 Considerando os conjuntos 
$$A_1=\{\{1\},\{0,2\}\}$$
 
$$A_2=\{\{0\},\{1\},\{2\}\}$$
 
$$A_3=\{\{0\},\{1\},\{2\},\{0,2\}\}$$
 
$$A_4=\{\{1\},\{2\}\}$$

Os conjuntos  $A_1$  e  $A_2$  são partições de S mas os conjuntos  $A_3$  e  $A_4$  não são partições de S.

### Conjuntos: Produto cartesiano

### Definição

Dado um conjunto S e  $a, b \in S$ , o par ordenado formado por a e b é o conjunto  $\{\{a\}, \{a, b\}\}$  que denotamos por (a, b).

#### Exemplo

$$(1,2) = \{\{1\}, \{1,2\}\} \text{ e } (2,1) = \{\{2\}, \{1,2\}\}, \log_{2}(1,2) \neq (2,1).$$

### Proposição

Dado um conjunto S e  $a, b, c, d \in S$ , temos que (a, b) = (c, d) se, e só se, a = c e b = d.

#### Definição

O produto cartesiano de dois conjuntos A e B é o conjunto de pares ordenados

$$A \times B = \{(a, b) \subseteq \mathcal{P}(A \cup B) : a \in A \land b \in B\}.$$

## Conjuntos: Produto cartesiano

#### Observação

As definições anteriores podem ser generalizadas para qualquer número natural n > 2, da seguinte forma:

- $(a_1, a_2, \ldots, a_n) = (a_1, (a_2, (\ldots, (a_{n-1}, a_n) \cdots)));$
- $\bullet$   $A_1 \times A_2 \times \cdots \times A_n =$  $= \{(a_1, a_2, \dots, a_n) \subseteq \mathcal{P}(\cup_{1 < i < n} A_i) : a_i \in A_i \land i \in \{1, \dots, n\}\}.$
- $A^n$  abrevia  $A \times A \times \cdots \times A = (n \text{ vezes}).$

# Conjuntos: Cardinalidade

- O número de elementos de um conjunto S é designado por cardinalidade de S e representa-se por |S| ou por #S.
- Um conjunto diz-se finito se tiver cardinalidade finita.

### Exemplo

- $|\varnothing| = 0$
- 2 Seja  $\mathbb{Z}_n = \{x \in \mathbb{Z} : 1 \le x \le n\}, \quad |\mathbb{Z}_n| = n$

#### Proposição

Qualquer subconjunto A de um conjunto finito S é finito e tem-se  $|A| \leq |S|$ .

#### Questões:

Se |S| = n, qual é a cardinalidade de  $\mathcal{P}(S)$ ?

Se |A| = m e |B| = n, qual é a cardinalidade de  $A \times B$ ?